Consultadorias de serviços hospitalares nas Unidades Funcionais (Dermatologia, Endocrinologia, Psiquiatria, Hemoterapia, Cirurgia Geral);
Participação ativa em ações de formação externa de serviços do CHVNG/E;
Realização de 3 Fórum sobre temas pertinentes;
Realização de auditorias de acompanhamento de USF com ERA;
Criação de grupo gestor da formação do ACES com responsabilidade sobre a aplicação dos planos de internato, estágios e processos formativos em serviço e externos. Garantida a autonomia e os instrumentos necessários à boa execução das tarefas que foram atribuídas a este Grupo;
Criação de grupos dinamizadores de implementação e formação no âmbito dos registos de qualidade na aplicação SAPE (interlocutores — enfermeiros ISI) Garantida a autonomia e os instrumentos necessários à boa execução das tarefas que foram atribuídas a este Grupo;
Apoio a projetos de investigação na área dos CSP;
Reuniões com carácter formativo com as equipas, grupos profissionais ou individualmente no sentido de dotar os profissionais com instrumentos para a prossecução da reforma dos CSP;
Gestão da formação e desenvolvimento profissional contínuo através do processo de Governação clínica pelo CC e pelo grupo responsável pela formação do ACES;
Levantamento das competências curriculares e não curriculares dos profissionais do ACES para uma boa gestão das competências internas;
Formação em serviço de forma contínua e permanente para todos os grupos profissionais, tendo em conta nomeadamente a importância na avaliação curricular dos profissionais;
Incentivo na formação como complemento de desenvolvimento profissional e pessoal;
Sistema de divulgação de toda e qualquer formação a todos os profissionais do ACES;
Desenvolvimento do espírito de polo formativo e de excelência profissional;
Criar formas de premiar o desempenho individual ou coletivo com mais-valia na imagem externa do ACES;
Designação da Responsável da UAG e criação da equipa e sua dinamização no sentido do cumprimento dos objetivos do ACES;
Designação da Responsável do GC e criação da equipa e sua dinamização no sentido do cumprimento dos objetivos do ACES;
Foi assegurada a designação da Presidente do Conselho da Comunidade após negociação com as 3 Câmaras Municipais e criação das condições para o seu funcionamento em pleno e o envolvimento de todos os seus elementos;
Envolvimento do Conselho da Comunidade na elaboração do Plano Local de Saúde, onde estão definidas as principais estratégias do ACES;
Assegurar Reuniões periódicas do Conselho Executivo e o funcionamento deste nível de Gestão;
Constituição de equipas multiprofissionais nas UCSP, UCC, URAP e USP com processos de liderança autónomos e com cultura de responsabilidade;
Constituição de todas as equipas ECCI;
Reorganização e alargamento de todas as Unidades Funcionais, existindo, neste momento, em pleno funcionamento 8 USF — Modelo B, 12 UCSP (5 das quais com candidatura a USF), USP, URAP e 4 UCC/ECCI;
Publicação dos documentos orientadores das USF, UCSP, UCC, USP e URAP bem como o estabelecimento da metodologia de contratualização com estas unidades, introduzindo medidas corretoras para otimização do processo de contratualização e promoção de sistemas de notificação para futura contratualização com as UCC, URAP e USP;
Aplicação e manutenção de processos de gestão e governação clínica já implementados num processo de melhoria contínua;
Desenvolvimento dos processos é feito para que possam vir a ser auditados em processo de Acreditação;
Colaboração com o Centro Social de Paramos em Projetos na comunidade;
Colaboração com o IDT no projeto de acompanhamento da toxicodependência no Concelho de Espinho;
Protocolo de Parceria com a Câmara Municipal de Espinho, «Fortalecer para Prevenir»;
Desenvolvimento de programas de intervenção comunitária em parceria com Gaia/Social e RSI;
Cedência de instalações para o INEM;
Protocolo de fusão dos CDP de Gaia e Espinho;
Projeto de investigação epidemiológica com o Instituto de Saúde Pública do Porto;
Elaborar estratégias para resposta aos problemas de saúde identificados com envolvimento das organizações da comunidade.

206143886

Despacho n.º 7748/2012

Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.os 248/2009, de 22 de setembro, 102/2009, de 11 de maio, e 81/2009, de 2 de abril, e ainda da Portaria n.º 273/2009, de 18 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 32/2009, publicada no *Diário da República,* 1.ª série, n.º 94, de 15 de maio de 2009, determina-se, sob proposta do conselho diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte, I. P., o seguinte:

1 — É designado para o cargo de diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto VI — Porto Ocidental, pelo período de três anos, o licenciado Rui Manuel Moreira da Rocha Medon, atendendo à competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequada evidenciadas na respetiva sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos no dia imediato ao da sua assinatura.

24 de maio de 2012. — O Ministro da Saúde, *Paulo José de Ribeiro Moita de Macedo.*

Curriculum vitae

Identificação:

Rui Manuel Moreira da Rocha Medon.
Natural de Sebolido, Penafiel, Porto.
Nascido em 10 de janeiro de 1958.
Cartão de cidadão n.º 3571209.
Morada — Largo do Capitão Pinheiro Torres de Meireles, 26, 1.º, esquerdo, 4150-619 Porto.

Formação académica pré e pós-graduada:

Licenciatura em Medicina, pela Faculdade de Medicina do Porto, em 1982;
Curso de Medicina do Trabalho, da Faculdade de Medicina do Porto, em 1992;
Formação específica — assistente da carreira de clínica geral, em 1997;
Especialista em medicina do trabalho pela Ordem dos Médicos, em 2000;
Pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde, da Escola Superior de Saúde — CESPU, de outubro de 2001 a janeiro de 2002;
Curso Go-Management, com diploma de Go-Manager, promovido pelo Sindicato dos Médicos do Norte, em 2004;
Curso de Auditoria da Qualidade, pela SGS, em 2006;
Pós-graduação em Doenças Respiratórias, na Universidade Fernando Pessoa, em 2007;
Visita de estudo ao NHS Birmingham East and North PCT — 5 e 6 de maio de 2010;
Programa de Desenvolvimento de Competências para a Gestão das Unidades de Saúde Familiar, da Universidade Católica Portuguesa, de janeiro a julho de 2009;
Curso Paces Direct, Programa Avançado de Gestão, Governação Clínica, Liderança e TI para diretores executivos dos ACES, do INA, de dezembro de 2008 a dezembro de 2009;
GSP — Programa de Gestão de Saúde de Proximidade, da AESE, de maio a junho de 2010.

Experiência profissional:

Médico de família, desde 1 de janeiro de 1986, no Centro de Saúde do Marco de Canaveses;
Exerceu medicina do trabalho em alguns grupos empresariais, desde 1991;
Continuou a carreira de clínica geral no Centro de Saúde de Aldoar, desde maio de 1998;
Colaborou ativamente no Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo da ARS Norte, desde 2002 até 2009;
Promoveu a constituição de um regime remuneratório experimental (RRE) na Extensão de Saúde de Ramalde, Centro de Saúde de Aldoar, a partir de 1 de janeiro de 2000, do qual foi o seu coordenador até março de 2006;
Integrou a Equipa Regional de Apoio do Norte desde a sua constituição, março de 2006 até março de 2009. Foi coordenador da ERA Norte, entre março de 2008 e março de 2009, e participou neste período nos trabalhos da MCSP;
Em abril de 2009 assume o cargo de diretor executivo do ACES Porto Ocidental.

Exercício profissional como diretor executivo:

No desempenho do cargo de diretor executivo realçam-se os aspetos mais relevantes, nas cinco áreas seguintes:

1) Clima e cultura organizacional:

No início do mandato definiu-se a missão, visão e valores do ACES Porto Ocidental, os objetivos estratégicos e um conjunto de princípios de atuação dos profissionais;

Definiu-se em 2009 uma política de comunicação interna e de total acessibilidade dos profissionais aos órgãos de gestão do ACES;

Promoveram-se reuniões regulares nas unidades e no ACES (conselho de coordenadores e de conselhos técnicos);

Promoveu-se uma cultura de autonomia, responsabilidade, contratualização, avaliação e prestação de contas;

Definiu-se em 2010 uma política integrada de comunicação (interna e externa), tendo sido objeto de um programa de boas práticas;

2) Produção de saúde:

Concretizaram-se o Diagnóstico de Situação, o Plano Local de Saúde e o Plano de Ação do ACES para o triénio;

Estabeleceu-se uma relação estreita com o hospital de referência com reuniões mensais e produziram-se soluções para a melhoria e otimização da articulação ACES-CHPorto;

O conselho clínico implementou o octógono da governação clínica em todas as suas vertentes, um *site* com procedimentos clínicos, normas, orientações, comunidade de práticas e instrumentos de apoio à prática clínica;

Sensibilizou-se os profissionais para a questão da eficiência, tendo-se observado uma diminuição dos custos no ACES (MCDT e medicamentos), desde 2009, com custos significativamente mais baixos nas USF e um aumento muito significativo da prescrição de genéricos;

Avaliação do custo/efetividade dos cuidados, em particular nos MCDT e medicamentos;

3) Desenvolvimento organizacional:

Promoveu-se o trabalho em equipa mobilizando os profissionais em torno de objetivos comuns — definição dos princípios organizativos, plano de ação, Programa Mais Organização e Programa Mais Comunicação;

Realizou-se um encontro do ACES sobre o tema «Trabalho em equipa», com realização de um *team-building;*

Elaboração de plano anual de formação interno e desenvolvimento dos profissionais;

4) Órgãos de governação e de apoio à gestão:

Constituiu-se o conselho clínico — presidente e respetivos vogais;

Recrutaram-se as duas técnicas superiores para as áreas financeira e recursos humanos e restantes profissionais de apoio a estas áreas. Obteve-se ainda temporariamente a colaboração de estagiários com formação diferenciada e de profissionais do IEFP;

Instalou-se o Gabinete do Cidadão;

Desenvolveram-se os contactos necessários para a concretização do Conselho da Comunidade;

5) Unidades funcionais:

Organizaram-se as unidades funcionais do ACES promovendo-se a formação de USF. Em abril de 2009 existiam três USF e agora em março de 2012 contamos com sete USF, com a possibilidade de inaugurar mais três USF durante o corrente ano;

Constituíram-se as UCSP com a definição dos seus princípios organizativos;

Candidataram-se três UCC que já estão em atividade há mais de um ano, com as respetivas ECCI;

Constituiu-se a Unidade de Saúde Pública, órgão observatório de saúde do ACES, Autoridade de Saúde, Planeamento em Saúde, Promoção e Proteção da Saúde, Vigilância Epidemiológica, e da Saúde Ambiental e Ocupacional;

Constituiu-se ainda a URAP com definição da sua organização e plano de ação;

Organizou-se um dispositivo de contratualização interno que abrange o conselho clínico e a UAG (responsáveis financeira e de RH);

Realizaram-se as reuniões de contratualização interna envolvendo todos os profissionais e o ACES já realizou a sua contratualização externa 2010 e 2011.

206144047

Despacho n.º 7749/2012

Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.os 248/2009, de 22 de setembro, 102/2009, de 11 de maio, e 81/2009, de 2 de abril, e ainda da Portaria n.º 273/2009, de 18 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 32/2009, publicada no *Diário da República,* 1.ª série, n.º 94, de 15 de maio de 2009, determina-se, sob proposta do conselho diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte, I. P., o seguinte:

1 — É designado para o cargo de diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto VIII — Gaia, pelo período de três anos, a licenciada Isabel Maria de Sousa Chaves e Castro Santos Almeida, atendendo à competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequada evidenciadas na respetiva sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos no dia imediato ao da sua assinatura.

24 de maio de 2012. — O Ministro da Saúde, *Paulo José de Ribeiro Moita de Macedo.*

Curriculum vitae

Isabel Maria de Sousa Chaves e Castro Santos Almeida, nasceu em 2 de julho de 1956, em Almedina, Coimbra, filha de Manuel de Oliveira Chaves e Castro Correia da Encarnação e de Maria Emília Barbeitos de Sousa. Tem a categoria profissional de Assistente Graduada Sénior de Medicina Geral e Familiar, exercendo funções de Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto VIII — Gaia.

Cronologia curricular:

1979 — Licenciatura em Medicina (FMUP) — Classificação Final de 14 valores;

1983 — Prova de Ingresso aos Internatos Complementares — Classificação *Bom;*

1983 — Ingresso na Carreira de Clínica Geral no Centro de Saúde de Soares dos Reis;

1992 — Integração na Categoria de Assistente de Clínica Geral com o Grau de Generalista;

1992 — Nomeação como Diretora do Centro de Saúde de Soares dos Reis — Comissão Instaladora da ARS do Porto;

1993 — Inscrição no Colégio da Especialidade de Clínica Geral — Admissão por Consenso;

1995 — Obtenção do Grau de Consultor de Clínica Geral da Carreira Médica de Clínica Geral;

1996 — Exoneração, a seu pedido, de Funções de Diretora do Centro de Saúde de Soares dos Reis;

1997 — Nomeação Definitiva na Categoria de Assistente Graduado da Carreira Médica de Clínica Geral;

1998 — Idoneidade Formativa em Medicina Geral e Familiar e Aptidão Profissional como Formador (M/F);

1999 — Eleição como Membro Consultivo do Distrito Médico do Porto ao Concelho Regional, dos Corpos Gerentes da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos (1999-2001 e 2002-2004);

1999 — Representante na UE MO da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos (1999-2005);

2000 — Eleição como Membro da Direção do Colégio de Especialidade de Medicina Geral e Familiar (2000-2008);

2003 — Nomeação como Diretora do Centro de Saúde da Boa Nova — Sub-Região de Saúde do Porto — ARS Norte;

2004 — Competência em Gestão pela Ordem dos Médicos.

2004 — Nomeação como Diretora do Centro de Saúde de Soares dos Reis e Oliveira do Douro — ARS Norte;

2009 — Nomeação como Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto VIII — Gaia (Nomeação através de despacho de 27 de fevereiro de 2009, do Secretário de Estado da Saúde, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 67, de 6 de abril de 2009).

Desempenho profissional no cargo de diretora executiva:

Foram cumpridos todos os compromissos assumidos na Carta de Compromisso, nas diferentes áreas e efetuada a Autoavaliação do Desempenho relativa aos anos de 2009 e 2010:

Área de desempenho I — Clima e cultura organizacional;
Área de desempenho II — Produção de saúde;
Área de desempenho III — Desenvolvimento organizacional;
Área de desempenho IV — Órgãos de governação e de apoio à gestão;
Área de desempenho V — Unidades funcionais.

Foram privilegiadas:

Comunicação e partilha da informação, divulgação preferencial por via eletrónica, e em reuniões parcelares ou conjuntas com os diferentes